

# MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA

Jorge Edson Souza de BRITO (1)  
José Vicente Teixeira MONTEIRO (2)  
Mirian Regina da Silva RODRIGUES (3)  
Ariane Fernandes OLIVEIRA (4)

Segundo a ideia da Liga dos Comunistas o Comunismo era não uma opção, mas sim o caminho lógico e inegável para a salvação dos caminhos da sociedade após o fim do Feudalismo. Não bastava então ser apenas uma sombra que pairava para todas as forças que ora estavam nos governos, haveria de ser feita uma exposição de suas ideias, conceitos e objetivos. Em Londres vários comunistas se reuniram para redigirem um manifesto que seria publicado inicialmente em inglês, alemão, italiano, flamengo, francês e dinamarquês. Sem perder o foco do Comunismo, em que haveria sempre nas relações de trabalho dois lados distintos: opressores e oprimidos mesmo que dissimuladamente fosse essa convivência. A luta só terminaria com a transformação revolucionária de toda sociedade ou com a destruição das duas classes em luta. Taxados de Proletários (assalariados sem direitos) e Burgueses (detentores das forças monetárias) a luta continuaria até que esse embate final acontecesse. Os mercados nacionais já não eram suficientes para a burguesia, que buscava por novos consumidores para escoar a produção. A evolução do proletariado teve diferentes estágios. Iniciou com operários isolados; depois da mesma fábrica; a seguir, os operários de um mesmo ramo da indústria, numa determinada localidade, contra o burguês específico que os explora diretamente. Ainda não era um movimento organizado, mas com o crescimento da burguesia fatalmente a massa de proletários aumentara substancialmente. Sobre a relação de Proletários e Comunistas pode-se afirmar que o Comunismo que a sua visão é ampla em relação aos outros partidos operários, pois fazem sempre prevalecer os interesses independentes da nacionalidade e comuns a todo o proletariado; e tentam sempre representar os interesses do movimento em sua totalidade. As relações anteriores de poder foram baseadas sempre na supremacia do poder por meio da propriedade e exploração do trabalho vêm na nova burguesia o mesmo modo de relação social e, portanto baseia-se na abolição da propriedade como característica inicial para o processo de evolução por meio da revolução por eles proposta. Acreditam que isso anulado, que o fim dos antagonismos de classe levará a criação da sociedade perfeita, sem a exploração do ser humano pelo ser humano, da nação pela nação.

**Palavras chaves** (comunismo.manifesto.proletariado.burguesia)

- (1) Discente do curso de direito das Faculdades Integradas Santa Cruz
- (2) Discente do curso de direito das Faculdades Integradas Santa Cruz, bacharel em Ciências Contábeis pela FAE e Pós-graduado em Controladoria e Finanças pela PUC/PR
- (3) Discente do curso de direito das Faculdades Integradas Santa Cruz
- (4) Docente do curso de direito das Faculdades Integradas Santa Cruz, advogada, mestra em direito econômico, orientadora do trabalho, email: arianefo@ig.com.br

